

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) informa que os esclarecimentos sobre o caso do paciente Marcelo Carvalho Bastos foram devidamente prestados às autoridades competentes, incluindo a Polícia Federal, o Ministério Público Federal e o Legislativo Municipal, dentro dos prazos legais e com total colaboração institucional. Até o momento, não houve qualquer desdobramento administrativo ou judicial relacionado ao tema.

No que diz respeito às Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais (APACs) associadas ao tratamento do referido paciente, esclarece-se que, conforme registros oficiais do setor de faturamento da instituição, foram solicitadas e faturadas 7 APACs entre os anos de 2012 e 2022. Essas APACs referem-se a autorizações para quimioterapia, especificamente voltadas ao tratamento ambulatorial com análogos de somatostatina (como o Sandostatin LAR), indicados para Tumores Neuroendócrinos (TNE) bem diferenciados com metástases.

Importante destacar que cada APAC possui validade de três meses, podendo ser renovada mediante avaliação médica e autorização da instância gestora municipal, conforme diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao longo do período em questão, os tratamentos efetivamente realizados somam 104 meses, levando em conta que parte das autorizações previstas não teve continuidade, seja por interrupção médica ou por não comparecimento do paciente, o que impossibilitou a dispensação do medicamento pela farmácia hospitalar.

Para fins de faturamento no SUS, o medicamento foi registrado sob o código 0304020265, correspondente à “quimioterapia de metástase de neoplasia maligna indiferenciada”. Ressalta-se que esse código representa uma padronização administrativa e não se refere necessariamente ao uso de quimioterapia citotóxica tradicional, o que pode ter causado interpretações equivocadas por pessoas sem familiaridade com a lógica operacional do sistema.

Por fim, o INCA reafirma que a condução clínica do caso foi baseada em protocolos amplamente reconhecidos por sociedades médicas nacionais e internacionais, com decisões tomadas por equipe multiprofissional altamente especializada, com base em critérios clínicos, parâmetros de imagem e

resposta terapêutica, todos devidamente registrados em prontuário, em conformidade com as boas práticas médicas e assistenciais.